

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO		
UF Instituição:	GO		
Tipo do Processo:	Recredenciamento		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2020-1365		
Programa:	PEDIATRIA	Data de Criação do Processo (PCP):	28/08/2020
Situação Atual:	Processo Finalizado		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	9
R2	9
R3	9

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
APAE ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ANAPOLIS	Unidade Intermunicipal de atendimento a saúde em crianças com doenças genéticas.
SECRETARIA DE ESTADO	Hospital de Doenças Tropicais Dr Anuar Auad, responsável pelo acompanhamento e tratamento de doenças infecto contagiosas de toda região Centro-Oeste. 1) Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, hospital de atendimento em urgências no Estado; 2) Hospital Materno-Infantil.

DA SAUDE	hospital geral de atendimento em pediatria do Estado de Goiás, referencia de banco de leite humano e no atendimento a maus tratos e abuso sexual na
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	Maternidade Dona Iris, maternidade municipal de grande porte que oferece cuidados primário, secundário e terciário em neonatologia.
ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer em Goiás. Hospital referencia da região Centro-Oeste no diagnostico, tratamento e acompanhamento dos diferentes tipos de doenças neoplasicas.

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Autarquia Federal

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais	300	30	Aplicável
Cesarianas	180	15	Aplicável
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	70	5	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	9	1	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	8000	571	Aplicável
Internações na Especialidade	5100	365	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	470	67	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica

Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	54	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	23	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	5	Aplicável
Capítulos de livros	53	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	4	Aplicável
Edição/organização de livros	1	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	87	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	3	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	10	Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

--

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

A Residência Médica em Pediatria do Hospital das Clínicas - UFG visa formar um Médico Pediatra dentro de uma concepção holística, dotado de conhecimentos amplos e profundos e com visão crítica-reflexiva das necessidades de atenção à saúde, desde a concepção até a adolescência, e ciente de sua responsabilidade social. O residente deve adquirir: formação técnica profunda que o capacite a prestar serviços de alta qualidade aos indivíduos sob sua responsabilidade; formação social, administrativa e de saúde pública, que o capacite assumir o papel de líder nas atividades comunitárias que envolvem a saúde infantil; formação científica sólida que o capacite a desenvolver pesquisas no campo da saúde da criança e do adolescente; formação que o capacite de forma independente e integral na sua atualização científica continuada, motivando-o a prosseguir sua formação como pediatra geral na rede básica, em subespecialidades, no ensino e/ou na pesquisa; formação que desperte em si uma atenção especial para atendimento do perfil psicológico e saúde mental da criança e do adolescente, assim como a análise do meio que a cerca.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

COGNITIVOS - conhecimento, compreensão e capacidade de solucionar problemas. Ao final do programa de R1 - espera-se que o Médico Residente obtenha a complementação de conhecimentos sobre fatos, conceitos, princípios, métodos e procedimentos utilizados no estudo de crescimento e desenvolvimento do ser humano, bem como sobre a patologia própria dos diferentes períodos etários, desde a concepção até a adolescência; conhecer e compreender as necessidades nutricionais, educativas, psicológicas e ambientais da criança, bem como a importância dos fenômenos sociais em pediatria; compreender os fenômenos ecológicos, sociais, culturais e econômicos que afetam a saúde da criança e de seus familiares; atuar na promoção da saúde e prevenção de doenças, valorizando o Programa Nacional de Imunizações; conhecer e compreender dados de morbidade e mortalidade infantil, bem como de outros índices de estatística vital; conhecer e compreender os recursos, a comunidade, e os programas de assistência materno infantil e a formação de integrar-se neles; conhecer e interpretar os dados colhidos através de anamnese, exame físico, e exames complementares, bem como sua utilização no desenvolvimento da capacidade de resolver problemas em pediatria; Ao término do R2 o residente deverá - ter a capacidade de trato com adolescente adquirindo a habilidade de lidar com os problemas peculiares à esta fase; compreender as responsabilidades, tanto das sub-especialidades pediátricas como de outras Especialidades Médicas e Equipe Multidisciplinar, na atenção aos pacientes, conhecer o limite de sua própria competência, conseqüentemente, o momento de solicitar auxílio de especialistas e de outros profissionais. Ao final do programa de R3 - espera-se que o Médico Residente deverá - ser capaz de atender e acompanhar pacientes vítimas de maus tratos e abuso sexual, atender os pacientes que necessitem de suporte a vida em ambiente de estabilização, UTI pediátrica e neonatal. Reconhecer, planejar e tomar decisões em situações de urgência e emergência, ser capaz de interpretar exames de imagem de alta complexidade. **AFETIVOS** - atitudes, costumes, escalas de valores. Ao final do programa de R1 pretende-se que o Médico Residente - conheça a necessidade de cuidar da criança vinculada a sua família considerando sempre as implicações sociais e emocionais das enfermidades; desenvolva atitudes de relacionamentos com seus familiares, dentro dos melhores princípios éticos e comunitários; desenvolver atitudes mais preventivas do que curativas no tratamento dos problemas pediátricos. Ao final do programa de R2 pretende-se que o Médico Residente desenvolva atitudes permanentes de atenção para problemas potencialmente graves que possam comprometer a criança; reconhecer suas próprias limitações clínicas através da auto-avaliação; estar atento e responsivo a sinais não verbais; conheça as capacidades e limitações da medicina; compreender a importância primordial dos cuidados à criança em ambulatório, evitando, conseqüentemente, a hospitalização sempre que possível conheça a importância do trabalho em grupo com colegas médicos e os outros profissionais, e a necessidade de abordagem multidisciplinar no trato dos problemas da criança. Ao final do programa de R3 pretende-se que o Médico Residente desenvolva mentalidade intuitiva, crítica e precavida; desenvolva atitudes de permanente investigação dos fatores demográficos, ecológicos e epidemiológicos (técnicos e operacionais pertinentes à saúde infantil); se necessário, prestar assistência à criança em visita domiciliar. **PSICOMOTORAS** Ao final do programa pretende-se que o residente R1: desenvolva sua habilidade de interrogar a criança/adolescente e seus familiares, estabelecendo a história clínica; desenvolva sua habilidade em procedimentos invasivos de baixa complexidade (sondagens e punções). Ao final do programa pretende-se que o residente R2 desenvolva habilidades para utilizar técnicas, procedimentos invasivo de suporte a vida e para diagnóstico; acompanhar e avaliar pacientes internados em enfermarias com doenças de média complexidade, conhecer as doenças mais prevalentes nas diferentes especialidades. O final do programa pretende-se que o R3 seja capaz de executar o atendimento de crianças em unidades de urgência e emergência; acompanhar e avaliar pacientes internados em enfermarias de alta complexidade; acompanhar e conduzir o tratamento clínico no pré e pós-operatório de em crianças e adolescentes; realizar procedimentos completo de reanimação em crianças e adolescentes; avaliar nível de gravidade em crianças internadas ou ambulatoriais.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Alessandra Vitorino Naghettini	Doutorado	Coordenador	Tempo Integral	40h	28 anos
Alexandra Vilela Gonçalves	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	18 anos
Ana Matheus Simões Teixeira e Silva	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	11 anos
Antônio Rubens Alvarenga	Mestrado	Supervisor	Tempo Parcial	20h	28 anos
Breno Álvares de Faria Pereira	Mestrado	Preceptor	Tempo Integral	40h	25 anos
Daniéli Bichueti Silva	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	9 anos
Darlan de Oliveira Andrade	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	3 anos
Edward Esteves Pereira	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	26 anos
Eliane Terezinha Afonso	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	28 anos
Fátima Maria Lindoso da Silva Lima	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	35 anos
Fernanda Aparecida de Oliveira Peixoto	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	23 anos
Guilherme Lopes Barbosa	Mestrado	Preceptor	Tempo Integral	40h	28 anos
Johnathan Santana de Freitas	Mestrado	Preceptor	Tempo Integral	40h	13 anos
Lusmaia Damaceno Camargo Costa	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	21 anos
Maly de Albuquerque	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	26 anos
Maria das Graças Brasil	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	38 anos
Maria Ivone Oliveira Pinto Vilela	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	28 anos
Maria Selma Neves da Costa	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	27 anos
Nafésia Bezerra Oliveira Corrêa	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	18 anos
Patrícia Marques Fortes	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	23 anos
Paulo Sérgio Sucasas da Costa	Pós Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	27 anos
Renata Machado Pinto	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	4 anos
Sebastião Leite Pinto	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	23 anos
Solomar Martins Marques	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	27 anos

Supervisor do Programa**1 - Nome**

Resp.: Antônio Rubens Alvarenga

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Goiás (1987). Título de Especialista em Pediatria conferido Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Pediatria(1991). Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade

Federal de Minas Gerais (2003).

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Professor Assistente da Universidade Federal de Goiás (desde 1994), Professor Adjunto da Unievangélica (desde 2011) e Professor Efetivo da PUC-GO (desde 2014). Instrutor Credenciado do Curso de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (desde 1996). Coordenador da Liga Acadêmica de Pediatria da Universidade Federal de Goiás (desde 2008). Orientador de Projeto de Pesquisa (PIBIC) pela Unievangélica. 2000 - 2001 Professor substituto - concurso, do Departamento de Pediatria e Puericultura do HC-UFG. Goiânia, Brasil. 2002 - Atual Médica e Preceptora (concurada -Técnico administrativo) do Departamento de Pediatria da UFG com atuação no ensino do 4o ano médico, internato, na Residência Médica de Pediatria e Nefrologia Pediátrica.

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Preceptor da Residência Médica do HC-UFG desde 1994. O mandato atual é o primeiro como Supervisor da respectiva residência

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 6 meses

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: Preceptor em regime de Dedicação Exclusiva, com 40 horas semanais.

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Instrutor da SBPediatria em Reanimação Neonatal. Sociedade Brasileira de Pediatria, SBP, Brasil. Desde 1995.

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: AVARENGA, A. R.; SOUZA, J. F. G. P. ; CORREIA FILHO, D. C. ; ARAUJO, L. V. C. P. . Incidência e distribuição geográfica de hiperplasia adrenal congênita em Goiás entre 2006 a 2012. Revista Educação e Saúde, v. 3, p. 31-38, 2015.

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Ambulatorio de pediatria geral	Acompanhamento do lactente ao adolescente no que se refere aos cuidados básicos de prevenção, crescimento, desenvolvimento e patologias prevalentes nessas faixas etárias	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	8	384
Unidades Básicas de Saúde	Ambulatorio no CAIS	Atendimento no ambulatorio de SUS voltado a atenção primária em crianças e adoslescentes.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	48	5	240
Centro Obstétrico	Berçário	Sala de parto de RNs a termo, primeiro exame físico do RN, evolução nos alojamentos conjuntos, visita e discussão de casos, com ou sem complicações pré-natais (STORH, diabetes gestacional, icterícia)	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	6	288
Enfermaria	Internação	Evolução, prescrição, interpretação de exames complementares e discussão de casos clínicos de pacientes que estejam internados para cuidados de baixa baixa e media complexidade.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	12	576
Centro Obstétrico	Maternidade Dona Iris	Sala de parto e alojamento conjunto em de RN a termo sem complicações pre-natais.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	48	4	192
Descanso			HOSPITAL DE CLÍNICAS DA			

Semanal	Pós plantão	Descanso de 6 horas pós plantão	UFG GOIÂNIA GO	48	6	288
Pronto atendimento	SERUPE - Pronto socorro	Pronto-atendimento de Pediatra, enfermária, sala de urgência, evolução de pacientes, visita duas vezes ao dia, discussão de casos, atendimento de urgência e realização de procedimentos de urgência.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	10	480

R2

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatorio de adolescente	Atender, prevenir e orientar sobre doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, drogadição, saúde mental e orientação sexual	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	25	8	200
Ambulatório	Ambulatorio de distúrbios nutricionais	Ambulatório multiprofissional para o atendimento a crianças e adolescente obesos e desnutridos.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	12	8	96
Ambulatório	Ambulatorio de prematuros e filhos de adolescentes	Recém nascidos prematuros nascidos na maternidade do HC-UFG e recém nascidos de mães adolescentes.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	25	8	200
Enfermaria	Enfermaria Pediatrica-HUGOL	Acompanhamento da evolução dos pacientes internados nas enfermarias pediátricas, realização de procedimentos sob supervisão	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	40	4	160
Enfermaria	Hospital Araujo Jorge	Estágio em Enfermaria de Oncologia do Hospital Araújo Jorge com evolução de pacientes, visita e discussão de casos.	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	48	4	192
Enfermaria	Hospital de Doenças Tropicais - HDT	Estágio em Enfermaria de doenças infectocontagiosas com evolução de pacientes, visita e discussão de casos.	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	48	5	240
Enfermaria	Internação	Supervisão da Enfermaria de Pediatria Geral e do R1 .Evolução de pacientes, visita e discussão de casos das Enfermarias de Especialidades.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	6	288
Descanso Semanal	Pós plantão	Descanso de 6 horas pós plantão	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	6	288
Urgência e Emergência	Pronto-socorro	Atendimento em Pronto-Socorro de Pediatra, enfermária de Pronto-Socorro e sala de urgência, com evolução de pacientes, visita duas vezes ao dia, discussão de casos, atendimento de urgência e realização de procedimentos de urgência.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	6	288
Berçário	Unidade de Cuidados Intermediarios Neonatais -UCIN	Atendimento, acompanhamento e prescrição de RN de média complexidade.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	5	240
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	UTI Neonatal	Atendimento em UTI Neonatal, com realização de procedimentos em RN criticamente enfermo, evolução dos pacientes e visitas no leito.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	5	240
Unidade de Terapia Intensiva	UTI pediátrica - HDT	Atendimento em UTI Pediátrica, com realização de procedimentos em crianças criticamente enfermas, evolução dos pacientes e	SECRETARIA DE	60	4	240

(U.T.I)

visitas no leito.

ESTADO DA SAUDE

R3

Atividades - Práticas (R3)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Ambulatorio de especialidades	Ambulatório de especialidades pediátricas - nefrologia, gastroenterologia, pneumologia, reumatologia, endocrinologia, neurologia, cardiologia, otorrinolaringologia, infectologia e dermatologia	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	13	624
Ambulatório	Atendimento a criança vitimizada	Atendimento e acompanhamento multidisciplinar de crianças vítimas de maus tratos e abuso sexual.	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	48	5	240
Urgência e Emergência	Atendimento de politraumatismo	Atendimento em pronto-socorro de referencia do SUS para crianças vítimas de acidentes ou que necessitem de estabilização.	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	48	10	480
Enfermaria	Atendimento pre e pós cirurgico	Preparo de pacientes pré cirúrgicos e acompanhamento de pós operatórios.	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	48	4	192
Enfermaria	Internação	Acompanhamento das internações nas enfermarias de especialidades e supervisão do R1/R2 nas internações da pediatria geral.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	10	480
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Medicina Intensiva Pediátrica-HUGOL	Acompanhamento da evolução dos pacientes internados nas UTIs pediátricas, realização de procedimentos sob supervisão	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	40	4	160
Ambulatório	Saúde mental	Atendimento no ambulatório de neuropsiquiatria e distúrbios do comportamento.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	4	192
Ambulatório	Unidade de Radiologia e Diagnóstico por imagem	Acompanhamento de pacientes internados na realização de exames de alta complexidade (Tomografias, ressonâncias, cintilografias e ultrassonografias) e discussão de exames raios x .	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	48	5	240

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Curso	APALS	Curso de assistência avançada e sistematizada à pacientes pediátricos graves (insuficiência respiratória, choque e parada cardio-pulmonar) e treinamento de habilidades (vias aéreas, acesso venoso, cardioversão e desfibrilação)	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO HOSPITAL DE CLÍNICAS	16	1	16

Aula	Aulas teóricas	Aulas teóricas, ministradas sob a forma de metodologias ativas, por preceptores e convidados de outras instituições	DA UFG GOIÂNIA GO	4	52	208
Orientação de TCC	Confecção do TCC	Elaboração d projeto, metodologia científica, avaliação estatística, submissão ao comitê de ética, coleta de ados, redação e apresentação.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	52	52
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos	Discussão de casos clínicos, previamente elaborados, elaboração de hipóteses diagnósticas e diagnósticos diferenciais, investigação laboratorial, programação do acompanhamento e tratamento	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	52	104
Curso	Reanimação neonatal	Capacitar no atendimento do recém nascido de alto risco no centro obstétrico	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	8	1	8
Reunião	Reunião científica	Reunião geral do Departamento de Pediatria para discussão científica de artigos ou casos clínicos	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	48	96

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aulas teóricas	Aulas teóricas com enfoque em genética, biologia molecular e prevenção a doença crônica, ministradas soba forma de metodologias ativas, por preceptores e convidados de outras instituições.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	3	62	186
Orientação de TCC	Confecção do TCC	Elaboração de projeto, metodologia científica, avaliação estatística, coleta de dados, redação e apresentação.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	42	42
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos	Participação de discussões de casos clínicos e de atividades teóricas, propostas pela coordenação médica da Enfermaria	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	20	4	80
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos	Discussão de casos clínicos, previamente elaborados, elaboração de hipóteses diagnósticas e diagnósticos diferenciais, investigação laboratorial, programação do acompanhamento e tratamento	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	42	84
Reunião	Discussão multidisciplinar	Discussão de casos clínicos, exames de imagens, exames laboratoriais, exames anatomo-patológicos (biopsia) e métodos diagnósticos com equipe multidisciplinar.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	42	42
Reunião	Reunião científica	científica Reunião geral do Departamento de Pediatria para discussão científica de artigos ou casos clínicos	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	42	84

R3

Atividades Teóricas (R3)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
----------------	-----------	-----------	-------	-------------------	--------------------	------------

Aula	Aulas teóricas	Aulas teóricas, ministradas sob a forma de metodologias ativas, por preceptores e convidados de outras instituições	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	52	208
Seminário	Casos clínicos	Coordenação da discussão de casos clínicos, previamente elaborados, com discussão dos diagnósticos diferenciais, investigação laboratorial e tratamento	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	42	84
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos	Participação de discussões de casos clínicos e de atividades teóricas, propostas pela coordenação médica da UTI Pediátrica	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	20	4	80
Curso	Interpretação de artigos	Avaliação de artigos científicos quanto aos critérios metodológicos, aplicabilidade clínica e interpretação estatística	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	2	30	60
Reunião	Reunião científica	Coordenação da reunião geral do Departamento de Pediatria para discussão científica de artigos ou casos clínicos	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	42	84

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)

Equipamento	Descrição
Equipamentos de Ambulatório	- 13 consultórios pediátricos; - 7 balanças para bebês; - 4 balanças para crianças e adolescentes; - 6 esfigmomanômetros; - 6 otoscópios; - 13 toesas para medição; - 4 estadiômetros; 10 estetoscópios pediátricos.
Equipamentos de Berçário	25 berços neonatais; - 5 berços aquecidos; - 4 aparelhos de fototerapia; - 4 aparelhos de bili-spot®; - 2 balanças para bebês; - 10 bombas de infusão; - 3 laringoscópios; - 4 aparelho de ventilação mecânica; 2 aparelho de ventilação mecânica em T; -6 oxímetro de pulso; - 3 monitor cardíaco; - 2 torpedos de O2; - 1 Bilicheck ; 4 incubadoras aquecidas; 1 incubadora aquecida de transporte;
Equipamentos de Enfermaria	20 leitos de enfermaria; - 1 leito de isolamento; - 1 sala de reanimação / procedimentos; - 1 carrinho de parada; - 2 laringoscópios e 4 lâminas; - 1 balança eletrônica e 2 balanças manuais (criança e adolescente); - 1 balança de bebê eletrônica; - 2 aparelho de ventilação mecânica; - 1 desfibrilador cardíaco; - 4 cadeiras de roda; - 1 aparelho de pressão arterial digital; - 12 bombas de infusão; - 6 oxímetros de pulso; ; - 1 monitor cardíaco; 3 esfigmomanômetros com manguitos para adulto, criança e lactente;
Equipamentos Pronto-Atendimento	14 leitos (sendo 2 reanimação e 1 nebulização); 4 consultórios; 2 balanças; 2 aparelhos de ventilação mecânica; 4 oxímetros; 1 carrinho de parada, 1 desfibrilador cardíaco; 3 laringoscópios com diferentes tamanhos de lâminas; 2 monitores cardíacos, 2 cadeiras de rodas

R2

Equipamentos (R2)

Equipamento	Descrição
Equipamentos de ambulatórios	13 consultórios pediátricos; - 7 balanças para bebês; - 4 balanças para crianças e adolescentes; - 6 esfigmomanômetros; - 6 otoscópios; - 13 toesas para medição; - 4 estadiômetros; 10 estetoscópios pediátricos

Equipamentos de Enfermaria	20 leitos de enfermaria (5 leitos de especialidades); - 1 leito de isolamento; - 1 sala de reanimação / procedimentos; - 5 leitos de UCIN; - 1 carrinho de parada; - 2 laringoscópios e 4 lâminas; - 1 balança eletrônica e 2 balanças manuais (criança e adolescente); - 1 balança de bebê eletrônica; - 2 aparelhos de ventilação mecânica; - 1 desfibrilador cardíaco; - 4 cadeiras de roda; - 1 aparelho de pressão arterial digital; - 12 bombas de infusão; - 6 oxímetros de pulso; - 1 monitor cardíaco; 3 esfigmomanômetros com manguitos para adulto, criança e lactente;
Equipamentos de Pronto-socorro	14 leitos (sendo 2 reanimação e 1 nebulização); 4 consultórios; 2 balanças; 2 aparelhos de ventilação mecânica; 4 oxímetros; 1 carrinho de parada, 1 desfibrilador cardíaco; 3 laringoscópios com diferentes tamanhos de lâminas; 2 monitores cardíacos, 2 cadeiras de rodas
Equipamentos de UTI neonatal	- 8 incubadoras aquecidas; - 4 berços aquecidos com aparelho de ventilação mecânica acoplados e temperatura servo controlada; - 10 aparelhos de ventilação mecânica convencionais; - 2 billi-spot; - 4 billitron; 1 bilicheck, 2 balanças digitais, 8 oxímetros, 8 monitores multiparametricos, sendo 2 com pressão arterial invasiva; 3 bombas de infusão por leito; - 2 incubadoras de transporte aquecidas, - 1 aparelho de ultrassonografia; - 1 aparelho de raio x portátil; 2 pontos para instalação de máquinas para hemodiálise; - 3 jogos completos laringoscópio e laminas; - 8 bolsas de ventilação válvula mascara com reservatório; - 1 desfibrilador; - 1 aparelho portátil de eletrocardiograma; - 1 oftalmoscópio, - 1 otoscópio, - 5 berços/camas; - 6 aparelhos de ventilação mecânica convencionais; , 2 balanças digitais, 1 balança adulto; - 6 oxímetros, 6 monitores multiparametricos, sendo 3 com pressão arterial invasiva; 3 bombas de infusão por leito; - 1 aparelho de ultrassonografia; - 1 aparelho de raio x portátil; 1 ponto para instalação de máquinas para hemodiálise; - 2 jogos completos laringoscópio e laminas; - 6 bolsas de ventilação válvula mascara comreservatório; - 1 desfibrilador; - 1 aparelho portátil de eletrocardiograma; - 1 oftalmoscópio, - 1 otoscópio,

R3

Equipamentos (R3)

Equipamento	Descrição
Equipamentos de Ambulatório	13 consultórios pediátricos; - 7 balanças para bebês; - 4 balanças para crianças e adolescentes; - 6 esfimomanômetros; - 6 otoscópios; - 13 toesas para medição; - 4 estadiômetros; 10 estetoscópios pediatricos
Equipamentos do pronto-socorro	14 leitos (sendo 2 reanimação e 1 nebulização); 4 consultórios; 2 balanças; 2 aparelhos de ventilação mecânica; 4 oxímetros; 1 carrinho de parada, 1 desfibrilador cardíaco; 3 laringoscópios com diferentes tamanhos de lâminas; 2 monitores cardíacos, 2 cadeiras de rodas,
Equipamentos enfermaria	20 leitos de enfermaria (5 leitos de especialidades); - 1 leito de isolamento; - 1 sala de reanimação / procedimentos; - 5 leitos de UCIN; - 1 carrinho de parada; - 2 laringoscópios e 4 lâminas; - 1 balança eletrônica e 2 balanças manuais (criança e adolescente); - 1 balança de bebê eletrônica; - 2 aparelhos de ventilação mecânica; - 1 desfibrilador cardíaco; - 4 cadeiras de roda; - 1 aparelho de pressão arterial digital; - 12 bombas de infusão; - 6 oxímetros de pulso; - 1 monitor cardíaco; 3 esfigmomanômetros com manguitos para adulto, criança e lactente;
UTI neonatal	- 8 incubadoras aquecidas; - 4 berços aquecidos com aparelho de ventilação mecânica acoplados e temperatura servo controlada; - 10 aparelhos de ventilação mecânica convencionais; - 2 billi-spot; - 4 billitron; 1 bilicheck, 2 balanças digitais, 8 oxímetros, 8 monitores multiparametricos, sendo 2 com pressão arterial invasiva; 3 bombas de infusão por leito; - 2 incubadoras de transporte aquecidas, - 1 aparelho de ultrassonografia; - 1 aparelho de raio x portátil; 2 pontos para instalação de máquinas para hemodiálise; - 3 jogos completos laringoscópio e laminas; - 8 bolsas de ventilação válvula mascara com reservatório; - 1 desfibrilador; - 1 aparelho portátil de eletrocardiograma; - 1 oftalmoscópio, - 1 otoscópio - 5 berços/camas; - 6 aparelhos de ventilação mecânica convencionais; , 2 balanças digitais, 1 balança adulto; - 6 oxímetros, 6 monitores multiparametricos, sendo 3 com pressão arterial invasiva; 3 bombas de infusão por leito; - 1 aparelho de ultrassonografia; - 1 aparelho de raio x portátil; 1 ponto para instalação de máquinas para hemodiálise; - 2 jogos completos laringoscópio e laminas; - 6 bolsas de ventilação válvula mascara com reservatório; - 1 desfibrilador; - 1 aparelho portátil de eletrocardiograma; - 1 oftalmoscópio, - 1 otoscópio,

Detalhes da Semana Padrão (R3)

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Atividade: Ambulatorio de especialidades Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Pronto-socorro Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Internação Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Internação Horário: 07:00 às 12:00	
Atividade: Atendimento pre e pós cirurgico Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: Discussão de casos clínicos Horário: 14:00 às 15:30	Atividade: Atendimento a criança vitimizada Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: Aulas teóricas Horário: 14:00 às 15:30	Atividade: Reunião científica Horário: 14:00 às 15:30	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
	Atividade: Atendimento de politraumatismo Horário: 15:30 às 19:00		Atividade: Unidade de Radiologia e Diagnóstico por imagem Horário: 15:30 às 19:00	Atividade: Ambulatorio de especialidades Horário: 15:30 às 19:00	

Detalhes da Semana Padrão (R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Pronto-socorro Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: UTI Neonatal Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Internação Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Hospital de Doenças Tropicais - HDT Horário: 07:00 às 12:00		
Atividade: Pronto-socorro Horário: 14:00 às 19:00	Atividade: Aulas teóricas Horário: 14:00 às 15:30	Atividade: Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais -UCIN Horário: 14:00 às 16:00	Atividade: Discussão de casos clínicos Horário: 14:00 às 15:30	Atividade: Reunião científica Horário: 14:00 às 16:00		Atividade Horário: 07:00
	Atividade: Ambulatorio de prematuros e filhos de adolescentes Horário: 15:30 às 19:00	Atividade: Ambulatorio de adolescente Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Hospital Araujo Jorge Horário: 15:30 às 18:00	Atividade: UTI pediátrica - HDT Horário: 16:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Internação Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Maternidade Dona Iris Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: SERUPE - Pronto socorro Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Ambulatorio no CAIS Horário: 07:00 às 11:00	
Atividade: Aulas teóricas Horário: 14:00 às 15:30	Atividade: Discussão de casos clínicos Horário: 14:00 às 15:30	Atividade: SERUPE - Pronto socorro Horário: 14:00 às 19:00	Atividade: Aulas teóricas Horário: 14:00 às 15:30	Atividade: Discussão de casos clínicos Horário: 14:00 às 15:30	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: Internação Horário: 15:30 às 18:00	Atividade: Maternidade Dona Iris Horário: 15:30 às 18:00		Atividade: Reunião científica Horário: 15:45 às 17:45	Atividade: Ambulatorio de pediatria geral Horário: 15:30 às 19:00	

Detalhes Do Rodízio (R3)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Ambulatório de Especialidades Grupo: Residentes R3	Estágio: Enfermaria Grupo: Residentes R3	Estágio: Pronto-Socorro Grupo: Residentes R3	Estágio: Radiologia Grupo: Residentes R3	Estágio: Ambulatório - Cça e Adl vitimizados	Estágio: Ambulatório Grupo: Resid

Semana Padrão: R3	Semana Padrão: R3	Semana Padrão: R3	Semana Padrão: R3	Grupo: Residentes R3 Semana Padrão: R3	Semana Pa
-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	---	-----------

Detalhes Do Rodízio (R2)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: UTI Neonatal Grupo: Residentes R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Enfermaria Araújo Jorge Grupo: Residentes R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Ambulatório de Adolescentes / Dist. Nutricionais Grupo: Residentes R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Pronto-Socorro Grupo: Residentes R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Férias Grupo: Residentes R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Enfermaria Grupo: Resid Semana Pa

Detalhes Do Rodízio (R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Enfermaria Grupo: Residentes R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Pronto-Atendimento Grupo: Residentes R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Ambulatório de Pediatria Geral Grupo: Residentes R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Berçário / Maternidade Grupo: Residentes R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Enfermaria Grupo: Residentes R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Ambulat Grupo: Resid Semana Pa

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: : A Residência de Pediatria está embasada em Metodologia Ativa de Ensino, com cerca de 84% das atividades práticas supervisionadas e 16% de atividades teóricas composta por aulas baseadas em casos clínicos, problematização e metodologia científica baseada em evidencias. Todas as atividades são voltadas a formação do médico pediatra generalista, com atuação nas diversas fases do desenvolvimento infanto-juvenil de modo preventivo, intervencionista, diagnóstico e terapêutico, levando em consideração o ambiente familiar e socio-cultural em que o indivíduo está inserido.

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Avaliação Programa: Realização de avaliação semestrais com os residentes através da dinâmica "sobe e desce" e plataforma wordle, auto-avaliação, pesquisas respondidas por pacientes sobre o profissional que o atendeu e através da avaliação em grupo onde onde os residentes serão avaliados pelos seus pares, preceptores e por si mesmo.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: A avaliação dos Residentes da Pediatria R1, R2 e R3 será realizada em cada rodízio pelos preceptores responsáveis pelas atividades e serão utilizadas uma ou mais técnicas de avaliação, tais como: prova objetiva/discursiva, portfólio, avaliação prática (Mini Cex), pré e pós-teste e avaliação 360 graus. Durante as atividades práticas também serão avaliadas os seguintes itens: interesse, iniciativa, participação, responsabilidade, pontualidade, assiduidade, ética, relacionamento médico-paciente e em equipe multiprofissional, resolutividade, desempenho acadêmico e científico, sendo esses critérios balizados através de check list. Ao final de cada ano de residência (R1 e R2) será ministrada uma prova teórica discursiva, bem como a avaliação de habilidades através do OSCE (Objective Structured Clinical Examination) composta de sete estações (neonatologia, puericultura, pronto-socorro, adolescência e três estações de pediatria geral). Para o R3 A avaliação final estará condicionada a apresentação do TCC ou à publicação e/ou submissão de um artigo científico (como autor ou co-autor), em periódico indexado, através de sua vinculação a linhas de pesquisa existentes no Departamento de Pediatria, seja na graduação (juntamente com alunos (PIVIC/PIBIC), pós-graduação *latu sensu* (vinculados aos diferentes estágios de sub-especialidades pediátricas) e *strictu sensu* (desenvolvendo pesquisas juntamente com alunos de Mestrado e Doutorado).